

Desvendando o reino animal: atividade extensionista do grupo PET de Medicina Veterinária da UNICENTRO na Educação Infantil

*Unveiling the animal kingdom: an outreach activity by the PET Veterinary
Medicine group at UNICENTRO in Early Childhood Education*

Ana Caroline Rosa

Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Centro-Oeste

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-0744-7080>

E-mail: ana.zinkrosa@hotmail.com

Heloísa Speltz

Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Centro-Oeste

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-8036-220X>

E-mail: heloisaspeltz@gmail.com

Carolina Beatriz Gonçalves Medeiros de Souza

Pós-graduanda em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Centro-Oeste

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-2200-8260>

E-mail: carolbeatriz110402@gmail.com

Paulo Henrique Campos

Pós-graduando em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Centro-Oeste

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-3283-4571>

E-mail: paulohcampos2000@gmail.com

Geovana Thaís Motta

Pós-graduanda em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Centro-Oeste

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9910-6603>

E-mail: geothmotta@hotmail.com

Recebido em: 18 de agosto de 2025. Aprovado em: 6 de abril de 2026.

Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 41, e2026007, 2026

DOI: <https://doi.org/10.12957/interag.2026.93602>





Meire Christina Seki

Professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8813-3948>
E-mail: meireseki@hotmail.com

Adriano de Oliveira Torres Carrasco

Professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9816-9610>
E-mail: adriano.carrasco@gmail.com

Sharlene Leite da Silva Monteiro

Professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-8141-6096>
E-mail: sharlene.medvet@gmail.com

Carla Fredrichsen Moya

Coordenadora do grupo PET de Medicina Veterinária e Professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9208-3314>
E-mail: carlafredrichsen@yahoo.com.br

Resumo

Durante a infância, ocorre um intenso desenvolvimento físico, psicológico e comportamental, que exerce grande influência na formação da personalidade do indivíduo. A interação entre as crianças e o ambiente é fundamental, pois estimula a curiosidade e incentiva a busca pelo conhecimento para esclarecer dúvidas. Com base nessa premissa, o grupo PET Medicina Veterinária da Unicentro realizou uma ação extensionista por meio de uma atividade prática com alunos do Infantil 1, 2 e 3 de uma escola municipal de Guarapuava, Paraná. O objetivo foi reforçar o conteúdo trabalhado em sala de aula sobre as diferenças entre as classes de animais. O projeto consistiu em levar à escola animais taxidermizados e representações lúdicas de animais das classes aves, mamíferos e répteis, estimulando as crianças a relembrar e aplicar os conhecimentos adquiridos. Essa iniciativa mostrou-se valiosa não apenas para as crianças, que fixaram o conteúdo de forma

leve e divertida, mas também para os acadêmicos, que puderam desenvolver habilidades profissionais e sociais por meio da interação.

Palavras-chave: Educação Infantil; Aves; Mamíferos; Répteis.

Abstract

During childhood, intense physical, psychological, and behavioral development takes place, greatly influencing the formation of an individual's personality. Interaction between children and their environment is essential, as it stimulates curiosity and fosters the pursuit of knowledge to answer questions. Based on this premise, the PET Veterinary Medicine group from Unicentro carried out an outreach activity through a practical session with students from Preschool Levels 1, 2, and 3 at a municipal school in Guarapuava, Paraná, Brazil. The objective was to reinforce classroom content regarding the differences between animal classes. The project involved bringing taxidermized animals and playful



representations of animals from the classes of birds, mammals, and reptiles to the school, encouraging children to recall and apply the knowledge acquired. This initiative proved valuable not only for the children, who consolidated the content in a light and

enjoyable manner, but also for the university students, who developed professional and social skills through the interaction.
Keywords: Early Childhood Education; Birds; Mammals; Reptiles.

Área de extensão: Educação, Meio Ambiente e Saúde

Introdução

A infância é um período de grande desenvolvimento físico marcado não somente pelo aumento do peso e altura, mas também pelas mudanças psicológicas e comportamentais que influenciam na formação de sua personalidade. Essa fase de desenvolvimento é também o momento de geração de conceitos e opiniões, motivado por um grande aporte de informações que pode influenciar de modo positivo ou negativo a vida de crianças (Souza, 2018). De acordo com Santos *et al.* (2023), a interação entre criança e o ambiente é de extrema importância para a construção do seu conhecimento e da sua compreensão do mundo. O indivíduo constrói ativamente seu entendimento do mundo ao interagir com objetos e pessoas a sua volta. Segundo Couceiro *et al.* (2024), o Médico Veterinário precisa ser um educador, a fim de assegurar o bem-estar animal, diminuir, controlar e até erradicar as zoonoses, para proteger a saúde dos animais e da sociedade.

Investir na mudança de mentalidade e conscientizar os seres humanos de que necessitam adotar pontos de vista e posturas diferenciados diante do meio ambiente são propostas da educação, a fim de conseguir uma transformação da consciência ambiental (Aoyama; Labinas, 2020). Visto isso, o grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), realizou uma ação educativa em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na cidade de Guarapuava, Paraná, com alunos do Infantil 1, 2 e 3, com o intuito de reforçar o aprendizado em sala de aula, de forma prática, sobre os animais: aves, mamíferos e répteis.



Metodologia

A atividade de extensão foi realizada no dia 21 de março de 2025, no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Terezinha, no município de Guarapuava, Paraná. Contou com a participação de aproximadamente 100 crianças pertencentes ao nível 1, 2 e 3 da Educação Infantil, com idades entre 1 e 3 anos. Inicialmente, os integrantes do grupo PET-Veterinária realizaram uma introdução relembrando os conceitos sobre as características das aves, mamíferos e répteis com a ajuda visual de animais taxidermizados fornecidos pelo Laboratório de Anatomia Veterinária da Unicentro (LANAVET) conforme a figura 1 e figura 2.

Figura 1 — Apresentação de alunos do PET com animais taxidermizados



Fonte: Arquivo pessoal (2025).



Figura 2 — Contato das crianças com animais taxidermizados



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Para exemplificar a classe das aves foram utilizadas um Galo Doméstico (*Gallus gallus domesticus*) e um Gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*). Já para a classe dos mamíferos foram utilizados o Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) e o Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*). E, para ilustrar os répteis utilizou-se o Teiú (*Tupinambis* sp.) e um Trigre-d'água (*Trachemys dorbigni*). Durante a explicação, reforçaram-se, de maneira



simplificada, os habitats naturais de cada animal e sua relevância para a fauna local, com o intuito de facilitar a compreensão por parte das crianças.

Em seguida, realizou-se uma atividade com animais confeccionados em E.V.A das classes estudadas como: papagaio, coruja, macaco, onça, cobra, lagarto, entre outros. Nesse exercício, a participação das crianças foi fundamental para fixar o aprendizado. Para isso, um dos integrantes do grupo PET mostrava uma figura de um dos animais e as crianças que respondessem corretamente o nome popular do animal e a classe pertencente eram recompensadas com um adesivo. Ao final da atividade, todas as crianças foram recompensadas com um adesivo e puderam brincar com a mascote do curso de Medicina Veterinária da Unicentro, o lobo-guará Marcão, juntamente com os outros integrantes do grupo PET-Veterinária (Figura 3).

Figura 3 — Mascote do curso de Medicina Veterinária brincando com as crianças



Fonte: Arquivo pessoal (2025).



Análise e discussão

A utilização de animais selvagens taxidermizados demonstrou-se eficaz para despertar a curiosidade das crianças, que apresentaram maior interesse pelo conteúdo abordado e puderam, por meio do tato, perceber características específicas de cada animal, como penas, escamas e pelos, facilitando a identificação das particularidades de cada classe. Isso se torna importante visto que, atualmente, é cada vez mais difícil para as crianças terem contato com animais no seu dia a dia (Souza, 2018).

Vale ressaltar também que os animais despertam um grande interesse infantil, já que estão em um meio com diversas curiosidades que podem explorar e tentar suprir suas dúvidas (Couceiro *et al.*, 2024). Dessa forma, optou-se pela utilização de animais taxidermizados, permitindo que as crianças tivessem um primeiro contato com o real e o concreto, para então avançarem para algo mais lúdico e abstrato, conforme sugerem Souza (2018). De acordo com Catoni (2018), essas ações, além de despertarem o interesse de crianças, contribuem significativamente com seu aprendizado.

Para aplicar o conteúdo aprendido, a participação das crianças foi fundamental, e para incentivar a participação, a cada resposta correta o aluno recebia um adesivo. Segundo Aoyama e Labinas (2020), crianças ou adolescentes estimulados poderão desenvolver melhor sua curiosidade e o seu potencial criativo. Situações lúdicas são essenciais para o estímulo da criatividade, relacionamentos sociais e inteligência, podendo facilitar também expressões de emoções, o que é igualmente importante na aprendizagem e na busca de novos conhecimentos.

Além do estímulo positivo para as crianças, essa ação extensionista também foi de grande valia para os acadêmicos do grupo PET-Veterinária. Uma vez que essa experiência oferece aos acadêmicos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento de habilidades profissionais e sociais (Couceiro *et al.*, 2024).



Considerações finais

Proporcionar às crianças um ambiente educacional que contemple tanto o real e concreto, quanto o lúdico e abstrato, não apenas por meio de atividades teóricas, mas também de maneira prática e visual, é uma estratégia eficiente para a fixação do conteúdo e para estimular a lembrança de forma positiva. Assim, foi possível transformar um momento de aprendizado, que gerou conhecimento em uma memória afetiva para as crianças, por meio da diversão proporcionada pela atividade. Esse projeto gerou impacto não apenas nas crianças, mas também em todos os envolvidos, pois tanto acadêmicos quanto professores obtiveram resultados positivos com sua execução.

Por utilizar recursos acessíveis e uma metodologia de fácil aplicação, a ação apresenta potencial de replicação em outras instituições. Baseada na interação, no estímulo positivo e em atividades lúdicas, pode ser adaptada a diferentes contextos educacionais, conforme a disponibilidade local, incluindo o uso de réplicas ou materiais didáticos alternativos, sem comprometer seu caráter interativo e educativo, contribuindo para a popularização do conhecimento científico e o fortalecimento da educação ambiental.

Contribuições individuais de cada autor na elaboração do trabalho

Os autores Ana Caroline Rosa, Heloísa Speltz, Carolina Beatriz Gonçalves Medeiros de Souza, Paulo Henrique Campos e Geovana Thaís Motta foram responsáveis pela execução do projeto extensionista e redação do artigo. Os autores Adriano de Oliveira Torres Carrasco, Carla Fredrichsen Moya, Meire Christina Seki e Sharlene Leite da Silva Monteiro foram responsáveis pela coordenação do projeto, orientação dos discentes, execução do projeto, revisão e aprovação final do manuscrito.



Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná pelo apoio financeiro ao nosso projeto, essencial para sua viabilização e execução. Estendemos nossos agradecimentos ao Laboratório de Anatomia Veterinária da Unicentro (LANAVET), pela cessão dos animais taxidermizados utilizados durante a atividade, que foram fundamentais para o aprendizado das crianças. Agradecemos também à equipe do Centro Municipal de Educação Infantil Santa Terezinha por abrir suas portas e permitir a realização desta ação extensionista, contribuindo significativamente para o sucesso da atividade e para o desenvolvimento educacional das crianças envolvidas.

Referências

AOYAMA, E. M.; LABINAS, A. M. Revista de apoio ao Projeto de Extensão “Natureza & Criança: aprendendo com animais e plantas”. **Scientia Vitae**, São Roque, v. 10, n. 29, p. 46-52, 2020.

CATONI, A. C. R. *et al.* Projeto de extensão criança ativa: ações interdisciplinares. *In*: SEMINÁRIO REGIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO-OESTE, 9. 2018, Rio Verde. **Anais eletrônicos** [...]. Rio Verde: UNIRV, 2018. Disponível em: <http://www.unirv.edu.br/paginas.php?id=37>. Acesso em: 26 de abril de 2025.

COUCEIRO, G. A. *et al.* Educação e cuidados básicos de higiene e prevenção de doenças na criação de animais de estimação: projeto de extensão. **Conecte-se!** Revista interdisciplinar de extensão, Belo Horizonte, v. 8, n.16, p. 38-49, 2024.

SANTOS, G. F. *et al.* A importância da educação para o desenvolvimento humano: o papel da escola na promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: Realize, 2023.

SOUZA, V. H. S. “ZooKids”: um relato de atividade extensionista para o ensino da zootecnia a crianças. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 17, n. 2, p. 171-181, 2018.